JORNAL

Ascon / Sintracom-Ba

ascon
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA CONDER

SINTRACOM-BA
Fundado em 1919
24 ANOS DE LUTA CLASSISTA

Informativo da Associação dos Servidores da Conder / Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira no Estado da Bahia - Abril/2015

CAMPANHA SALARIAL CONDER 2015

Seminário com Dieese debate conjuntura econômica e Assembleia aprova pauta de reivindicações

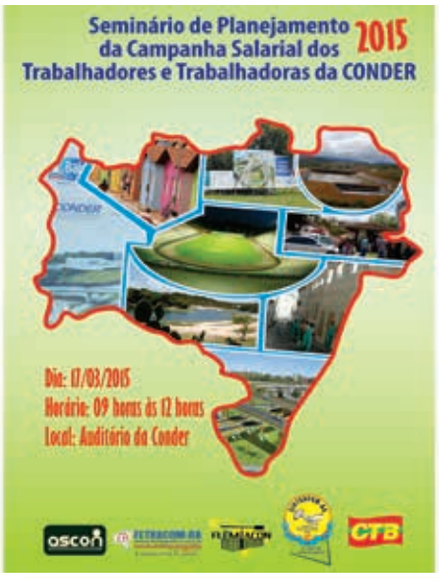
Companheiros (as) trabalhadores (as) da CONDER. A data-base da categoria, 1° de maio, se aproxima e, para dar início à Campanha Salarial 2015, tivemos duas atividades importantes, no dia 17/03, no auditório da empresa, com a ASCON e o SINTRACOM-BA.

Pela manhã, aconteceu o Seminário de Planejamento da Campanha Salarial, com palestra da economista Ana Georgina, supervisora do DIEESE, sobre o tema Conjuntura Econômica e Cenário das Negociações Coletivas.

À tarde foi realizada a assembleia geral e aprovada a Pauta de Reivindicações, que foi encaminhada no dia 27/03 para a direção da empresa (veja boxe).

Além dos trabalhadores (as), participaram o presidente do SINTRACOM-BA, José Ribeiro, o presidente da ASCON, José Augusto Pinto Azevedo, e o representante da CONDER, João Vicente.

Seminário e assembleia geral, com participação da supervisora do DIEESE, Ana Georgina, do presidente do SINTRACOM-BA, José Ribeiro, e do presidente da ASCON, José Augusto Pinto.



Confira a Pauta de Reivindicações

– Formação de comissão paritária com ASCON, SINTRACOM-BA e CONDER para revisão e atualização do PCCS;
– Atualização da tabela salarial em 10%;
– Cargos comissionados para empregados de carreira;
– Enquadramento imediato de ocupantes de cargos em extinção no PCCS;
– Realização de Concurso Público, com cronograma e convocação de aprovados para preenchimento de vagas;
– Pagamento do piso salarial das categorias;
– Reajuste de 100% do ICV/DIEESE mais 5% de ganho real sobre salários ajustados;
– Auxílio Refeição (para quem tem jornada de oito horas diárias) com 22 vales-refeição no valor face de R$ 25, total R$ 550 por mês;
– Auxílio Lanche (para quem tem jornada de seis horas diárias) com 22 vales-lanche no valor face de R$ 10, total R$ 220 por mês;
– Vale-alimentação no valor de R$ 250 por mês;
– Atualização de todos os demais auxílios, dentre outros.

Plano de Saúde: 40 anos de conquista!

Os trabalhadores (as) da Conder rechaçam a intenção anunciada pelo Governo do Estado de obrigar a migração de todos os servidores para o Planserv, cuja intenção é o custeio do Funprev.

O plano de saúde que hoje atende aos servidores (as) da CONDER é uma conquista de mais de 40 anos da categoria e não vamos aceitar essa imposição.

Não podemos ficar refém de uma liminar judicial.

Além do aumento no valor da parcela paga ao Plano de Saúde atual, o Planserv não tem hospital próprio e não proporciona cobertura em outros Estados da Federação.

8 DE MARÇO – DIA INTERNACIONAL DA MULHER
A luta das mulheres por igualdade de direitos e uma vida digna!

O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, é celebrado em todo o mundo e destaca as lutas das mulheres por igualdade de direitos, contra o machismo, a violência sexista, a discriminação e por melhores condições de vida e trabalho.

A data é em homenagem às 129 operárias da Fábrica de Tecidos Cotton (Nova Iorque), que em 8 de março de 1857 fizeram a primeira greve conduzida unicamente por mulheres nos EUA, reivindicando redução da jornada de trabalho para 10 horas.

Os patrões e a polícia trancaram as portas da fábrica e atearam fogo no galpão e as tecelãs morreram carbonizadas.

Durante a II Conferência Internacional de Mulheres (em 1910 na Dinamarca), a ativista dos direitos femininos, Clara Zetkin, propôs que o 8 de março fosse declarado como o Dia Internacional da Mulher, homenageando as tecelãs de Nova Iorque.

Esta história deve ser lembrada e jamais esquecida!

A crise e a união da classe trabalhadora

Estamos num momento crítico da Era da Incerteza em que a arena internacional, no quadro da globalização, torna o Estado impotente diante dos grandes movimentos de especulação financeira, de concentração de renda, ampliação da pobreza e destruição ambiental. Nesse contexto, duas dinâmicas contrárias e confrontantes estão em jogo no planeta, definindo um papel determinante. Por um lado os interesses empresariais movidos pelo lucro, espoliação da classe trabalhadora e impactos ambientais que refletirão no futuro da humanidade. Do outro lado, o grito das vozes estridentes, que ecoam pelas ruas do país e pelo mundo, com a aspiração à ética, ao combate à corrupção e à justiça social. Já não se trata mais de uma escolha à esquerda ou à direita ,mas ao responsável, ético, justo e sustentável ambientalmente.

A abertura privativista permitiu que as empresas penetrassem em todos os campos de atuação do Estado, salvo raras exceções. Com isso, abriu-se os cofres públicos para a manipulação, o saque e a pirataria dos recursos públicos. Não existe pior abuso do que áreas estratégicas para o Estado serem repassadas ao setor privado, inclusive permitindo que se use o mecanismo da terceirização em áreas de domínio e pleno saber dos funcionários de carreira. O fato é que, tal permissividade, resultou na usurpação da riqueza do país e um mar de corrupção mancha os cofres públicos. Então, a nossa luta consiste também em combater os chacais dos recursos públicos, porque senão, sempre enfrentaremos o dilema de que qualquer adicional para os empregados ultrapassará os limites possíveis dos custos da empresa com a folha.

São muitos os desafios que enfrentamos, problemas de ontem, de hoje e um amanhã incerto. Por conta disso, clamamos pela cooperação, participação e união. A nossa luta jamais pode ser entre nós mesmos. É preciso compreender que dentro da empresa só existem duas categorias: empregados e patrão. Esse é o nosso confronto ou o velho confronto capitalista: capital X trabalho. Os representantes do capital sempre estão unidos, logo, temos que fazer o mesmo para adquirir força suficiente para não nos sufocarem. O velho adágio, o povo unido, ou a classe trabalhadora unida jamais será vencida. Como dizia Martin Luther King: "aprendemos a voar com os pássaros e a nadar com os peixes, mas não aprendemos a conviver como irmãos".

É muito válido nesse momento em que o Brasil convive com duas grandes crises complexas – econômica e corrupção, a união da classe trabalhadora, porque a tendência natural das crises do capitalismo é o arrocho, a inflação e o desemprego. Nada mais tenebroso para nós trabalhadores.

Anilton Santos (Diretor Cultural da ASCON)

"O que mais preocupa não é o grito dos violentos, nem dos corruptos, nem dos desonestos, nem dos sem ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons". (Martin Luther King).

Pense nisso e vamos à luta. Augusto.

EXPEDIENTE

JORNAL DA ASCON-SINTRACOM-BA – Abril/2015 – Publicação da Associação dos Servidores da CONDER – ASCON e do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira – SINTRACOM-BA; Conselho Editorial: Diretoria da ASCON; Jornalista responsável: Mery Bahia – Registro profissional SRTE/MTE/Fenaj 1274 – Editoração Eletrônica: TPA Comunicação – Impresso na Gráfica do SINTRACOM-BA. Edição fechada em 01/04/2015.